

SEAMUS HEANEY: IMAGINAÇÃO, REELABORAÇÃO E INTERVENÇÃO

Fernando Aparecido POIANA¹

New Selected Poems (1988-2013), publicado em 2014, é o livro póstumo do poeta norte-irlandês Seamus Heaney (1939-2013). Como o título sugere, essa não é a primeira coletânea poética dele, que já havia lançado *Selected Poems (1966-1987)* em 1999.

New Selected Poems (1988-2013) reúne poemas da segunda metade da carreira de Heaney, mostrando como sua produção literária se manteve esteticamente fecunda e politicamente comprometida com as interfaces entre escritura e realidade. Como explica a nota editorial que abre o livro, foi o próprio poeta quem selecionou os textos, originalmente publicados em *Seeing Things* (1991), *The Spirit Level* (1996), *Electric Light* (2001), *District and Circle* (2006) e *Human Chain* (2010). Ademais, esse volume contém excertos da tradução em verso que Heaney fez para *Beowulf* (2000) e o poema inédito “In Time”, de 2013.

Como se espera desse tipo de coletânea, *New Selected Poems (1988-2013)* oferece ao leitor uma ideia panorâmica dos interesses poéticos de Heaney no período abrangido pelo livro. Os poemas nele reunidos encapsulam o conjunto de questões estéticas, éticas, humanísticas e políticas da extensa obra de Heaney que lhe rendeu, entre outros prêmios, o Nobel de literatura em 1995.² De fato, quando lidos em conjunto, *Selected Poems (1966-1987)* e *New Selected Poems (1988-2013)* capturam os principais momentos do desenvolvimento de Heaney como poeta e intelectual. Desse modo, ambos os livros são uma importante porta de entrada para a obra desse poeta e tradutor, que era também professor e crítico literário.³

Um tema recorrente em *New Selected Poems (1988-2013)* é a representação da natureza flutuante e incerta da memória. Ele aparece articulado de modo mais explícito em poemas como “Man and Boy”, “Seeing Things”, “An August Night”, “Field of Vision” e “The Strand”, mas também permeia muitas das imagens centrais dos demais poemas do livro. Esse apelo à memória como estratégia poética na escrita de Heaney emerge muitas vezes da tematização das relações familiares e da proximidade e distância

¹ Doutorando em Teoria e Estudos Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras da Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), câmpus de São José do Rio Preto, SP. É bolsista CAPES. E-mail: fernando_poiana@hotmail.com.

² http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/literature/laureates/1995/, acessado em 27/05/2017, às 11:40.

³ Um dos livros críticos mais importantes de Heaney é *Finders Keepers – Selected Prose 1971-2001* (2002).

entre as gerações que se encena pela linguagem. Isso porque essa tematização é empreendida pela reconstituição poética de cenas cotidianas (normalmente envolvendo a figura paterna com quem o eu-lírico por vezes estabelece encontros triviais e epifânicos) ou pela utilização de uma temporalidade difusa, que oscila entre o passado e o presente, complicando as fronteiras entre eles.

New Selected Poems (1988-2013) também mostra (ou mesmo ratifica) que a poesia de Heaney registra as preocupações do sujeito poético não só com os rastros da morte na lembrança dos indivíduos, mas também com o potencial revigorador da imaginação criativa para apreender e compreender os limites da vida socialmente localizada. Isso produz uma angústia sutil na obra de Heaney, que poemas como “St Kevin and the Blackbird”, “A Call”, “A Dog Was Crying Tonight in Wicklow Also”, para citar alguns, inscrevem num registro dubitativo. Nesse sentido, os últimos quatro versos de “Postscript”, por exemplo, traduzem essa indecidibilidade com singela precisão.

Há outros poemas que também enformam cenas corriqueiras (e até mesmo banais). Eles o fazem por meio de um trabalho figurativo com a linguagem capaz de produzir sentidos que apontam para a possibilidade de transcendência ou de compreensão profunda (ainda que nunca definitiva) sobre a individualidade complexa e multifacetada do sujeito poético. A questão latente nos poemas de *New Selected Poems (1988-2013)*, portanto, é a de como esse sujeito dá forma à sua consciência por meio do confronto com o mundo comunitário e social que ele habita e cujo conhecimento é mediado pela experiência da linguagem figurativa e imaginativa. No caso de Heaney, igualmente importante é examinar como o eu-lírico pensa formas de agir sobre esse mundo pela via da representação poética da realidade e de si mesmo, o que instaura, no limite, uma profunda reflexão sobre a natureza da própria substância da qual sua poesia é feita.

O desdobramento mais imediato dessa reflexão em *New Selected Poems (1988-2013)* é a tematização dos elos entre composição estética e compromisso ético com o mundo social, premissa fundamental da obra de Heaney desde o lançamento do seu livro de estreia, *Death of a Naturalist*, em 1966. Disso emerge um dos grandes desafios criativos da sua poesia: buscar formas de expressar as tensões e conflitos dos seus contextos de produção sem incorrer em fórmulas de engajamento reducionistas que sacrifiquem a riqueza estética dos poemas em nome de uma determinada postura ideológica. Nesse sentido, há um diálogo refinado da obra de Heaney com o seu contexto histórico que acontece, primeiramente, no nível da linguagem, nas aproximações

metafóricas engendradas pelos procedimentos utilizados por ele. Além disso, esse diálogo também se materializa na reconfiguração, no nível profundo, dos conflitos morais que permeiam o tecido social com o qual os poemas conversam, e para o qual acabam funcionando como uma espécie de resposta estética.

Disso decorre uma série de meditações, implícitas no verso de Heaney, sobre o papel fundamental da imaginação criativa para entendermos a relação entre sujeito poético e comunidade, entre a memória afetiva e as tentativas de racionalização do passado na enunciação presente. O papel da imaginação na reelaboração da realidade é particularmente perceptível em poemas como “The Pitchfork”, “The Settle Bed”, “Glanmore Revisited”, nos quais a relação do eu-lírico com o seu mundo é possibilitada por um impulso (re)criador e ressignificador bastante marcado.

Em conclusão, os poemas de *New Selected Poems (1988-2013)* reafirmam na sua transcrição de experiências individuais em poesia a coerência estética, ética e política da poesia de Heaney. Ao mesmo tempo, eles dão forma a uma consciência aguda do sujeito lírico acerca do papel do poeta como intérprete das circunstâncias da sua vida (e da sua comunidade). Nesse sentido, o eu-lírico da poesia de Heaney é uma voz profundamente consciente da sua própria sujeição às contingências de um mundo que ele não pode controlar, mas com o qual é compelido a interagir esteticamente.

REFERÊNCIAS

HEANEY, S. *New Selected Poems (1988-2013)*. London: Faber and Faber, 2014.

_____. *Death of a Naturalist*. London: Faber and Faber, 1966.

_____. *Selected Poems (1966-1987)*. London: Faber and Faber, 1990.

_____. *Seeing Things*. London: Faber and Faber, 1991.

_____. *The Spirit Level*. London: Faber and Faber, 1996.

_____. *Electric Light*. London: Faber and Faber, 2001.

_____. *District and Circle*. London: Faber and Faber, 2006.

_____. *Human Chain*. London: Faber and Faber, 2010.

_____. *Beowulf*. New York: W. W. Norton & Company, 2000.

_____. *Finders Keepers – Selected Prose 1971-2001*. London: Faber and Faber, 2002.

Nobel Prize in Literatura in 1995. *Nobelprize.org*. Disponível em http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/literature/laureates/1995/. Acesso em 27/05/2017, às 11:40.